

010

RELAÇÕES DE FORÇA E DE SENTIDO EM DISCURSOS SOBRE O CORPO. *Joice Monticelli Furtado, Solange Mittmann (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho fez parte do projeto “Mídia e discursos sobre o corpo: subjetividade e efeitos de sentido”, cujo objetivo era analisar o discurso midiático de/sobre pessoas que optaram pela transformação do corpo através da cirurgia. O estudo foi feito partindo dos pressupostos teóricos da corrente francesa da Análise do Discurso, idealizada por Michel Pêcheux e, posteriormente, trabalhada por Eni Orlandi no Brasil. Nesta perspectiva, o discurso é tomado como “efeito de sentidos” entre os interlocutores, sempre construído a partir de condições de produção dadas: relações de força, relações de sentido e antecipação (imaginário). Ao mesmo tempo, os sentidos são orientados pelas Formações Discursivas, dentro das quais encontramos diferentes posições de sujeito, caracterizando, assim, a sua heterogeneidade. A pesquisa partiu de uma revisão teórica sobre noções da AD; depois, foram selecionadas matérias com depoimentos sobre cirurgia; entre elas, “Diário do Silicone”, publicado na revista Claudia e “O preço real da beleza”, no jornal Zero Hora, que são o objeto deste trabalho. Foram destacadas seqüências discursivas que revelassem marcas de subjetividade e direcionamento de sentidos. A análise das seqüências discursivas foi feita com base na leitura de textos teóricos alternados com textos de outras áreas, como psicologia e antropologia. Após o processo de análise, foram feitos questionários interpretativos sobre as matérias selecionadas, que foram respondidos por alunos de Letras (Licenciatura e Bacharelado). Concluída a pesquisa, foi possível constatar que o sujeito do discurso sobre o corpo apresenta posições muito contraditórias, e que a presença do outro é constante. Esse sujeito revela, portanto, mais uma “falta” do que “algo a mais” (o silicone, por exemplo). (Fapergs).